Cinema Cultura Música Notícias Prêmio São José do Rio Preto Teatro

Prêmio Nelson Seixas anuncia 48 projetos culturais vencedores

Em noite de muita emoção, que teve show de Thaíde, Cultura distribui troféus e R$1,2 milhão em fomento, o maior do Estado.



Elis Bohrer • 18 de Junho, 2019 14 minutos de leitura



Prêmio Nelson Seixas 2019 (foto: Marcos Morelli)

Com o propósito de democratizar a produção cultural e o acesso da população a essas criações de artistas locais, o Prêmio Nelson Seixas 2019, revelou numa noite de muita emoção, nesta segunda, 17, no Teatro Municipal Paulo Moura, os 48 projetos premiados, distribuindo assim, em fomento cultural, o seu maior investimento de todos os tempos – R$ 1,2 milhão.

Esta é apenas a primeira etapa do Prêmio Nelson Seixas, que este ano ganhou também a edição Nelson Seixas-Proac Municípios, o que elevará o investimento da

Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura em R$1,5 milhão em fomento, o que corresponde a 40% do orçamento da pasta.

A noite de premiação foi aberta pelo show convidado do rapper, compositor, apresentador, repórter, produtor e ator Thaíde, que também foi jurado na categoria Hip Hop do prêmio.

O prefeito Edinho Araújo, falou um pouco da história do Prêmio que foi criado em sua gestão anterior e destacou que o investimento em cultura é não só garantir acesso aos bens culturais e fomentar a produção como promover a administração participativa, já que boa parte dos recursos da pasta da Cultura vai diretamente para as mãos de quem faz acontecer. “O Prêmio Nelson Seixas é um projeto de vocês e para vocês”, pontuou.

O Secretário de Cultura, Pedro Ganga falou do crescimento do Prêmio desde o início da atual gestão e de todo o processo de reestruturação que passou. “Ouvimos os artistas, remodelamos os prêmios, só do ano passado para esse aumentamos o número de categorias de oito para doze e o que queremos é que isso fomente cada vez mais a produção cultural em Rio Preto”, destacou Ganga.

Além do fomento para execução e/ou circulação dos projetos, em dinheiro, em valores que variam entre R$ 10 mil e R$ 50 mil, os vencedores receberam o Troféu Nelson Seixas, elaborado pelo artista Beto Carrazone.

Composição do Prêmio

O Programa Municipal de Fomento à Cultura – Prêmio Nelson Seixas está recebendo nesta edição 2019, o investimento inédito de R$1,5 milhão em editais. Deste montante, R$ 1,2 milhão vem de investimento direto da Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura e outros R$ 300 mil foram conquistados pela pasta, por meio de projeto apresentado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, via Proac Municípios (Programa de Ação Cultural).

Nesta primeira etapa, forão premiados 48 projetos que concorreram aos editais do Prêmio Nelson Seixas em 12 modalidades: Artes Audiovisuais, Artes Visuais (Artes Plásticas e Fotografia), Cultura Hip Hop, Cultura Negra, Cultura Popular (Escolas de Samba), Dança, Festivais e Mostras Independentes, Formação Artística/Cultural, Literatura, Música e Teatro/Circo. Já a segunda etapa, o Nelson Seixas-Proac Municípios, encontra-se com inscrições abertas até o dia 28/06 nas áreas de Artes Audiovisuais, Artes Visuais (Artes Plásticas e Fotografia), Dança, Literatura, Festivais e Mostras Independentes, Música e, Teatro/Circo. Os editais estão disponíveis no portal riopreto.sp.gov.br/premionelsonseixas. Neste ano, pela primeira vez, somando os prêmios Nelson Seixas e Nelson Seixas-Proac Municípios serão premiados 71 projetos que vão resultar em centenas de ações e eventos que circularão pelos próximos meses de forma gratuita no município.

Sobre o Prêmio

Criado em 2003 como prêmio estímulo, pela Prefeitura de Rio Preto, por meio da Secretaria Municipal de

Cultura, o Programa Municipal Nelson Seixas de Fomento à Produção Cultural tem como objetivo apoiar a execução de projetos culturais, desenvolver a cultura local e permitir o acesso da população. Nas duas últimas edições, 2017 e 2018, o Prêmio Nelson Seixas passou por um processo de reestruturação, reorganização e ampliação de modalidades abrangidas, criando-se opções de fomento para produção e também para circulação, bem como aumento no valor total e individual investido.

A construção do novo modelo do programa foi desenvolvida em várias etapas, desde realização de uma reunião com os artistas para discussão e formatação, inscrições dos projetos, habilitação e seleção dos premiados por comissões de profissionais de destaque nacional em suas respectivas áreas. Em 2018, o Prêmio Nelson Seixas premiou 45 projetos, em nove modalidades, recebendo um recorde de cerca de 200 inscrições.

PRÊMIO NELSON SEIXAS 2019

ARTES AUDIOVISUAIS

Investimento: R$100 mil

5 prêmios de produção de R$20 mil cada

23 projetos inscritos, todos habilitados

Vencedores

Poesópolis – Roberto Carlos de Brito

Loop – Galeria Virtual – Robo Filmes – Vinicius Dall'Acqua

O lixo nosso de cada dia – Huracán Filmes Fernanda Grisi Barban

Game Tupi – No Reino de Santa Cruz – Niminon Suzel Pinheiro

Tulipas Negras – Rafael de Carvalho Marchesin

Suplentes

Aperto – Estevacine Filmes – Alexandre Estevanato

Sono – Trilogia da ilusão – Elissa Pomponio

Avaliadores

Cláudio Assis – diretor, produtor e ator de sucessos como "Amarelo Manga" e outros. Seu longa "Big Jato" venceu o Festival de Brasília como melhor filme e premiou Matheus Nachtergaele como melhor ator.

Juliana Vicente é diretora, produtora e fundadora da Preta Portê Filmes. Com mais de 100 prêmios nos principais festivais do mundo, incluindo o "Caméra D'Or" no Festival de Cannes com "A Terra e a Sombra", ela é diretora da série "Espelho", de Lázaro Ramos, exibida no Canal Brasil.

Adriano Garret – um dos maiores críticos e repórteres de Audiovisual do Brasil. É editor do site Cine Festivais e

membro da Abracine. É mestrando em comunicação – audiovisual pela Universidade Anhembi Morumbi.

ARTES VISUAIS – ARTES PLÁSTICAS

Investimento: R$45 mil

3 prêmios de produção de R$15 mil cada

18 projetos inscritos, 15 habilitados, 3 inabilitados

Vencedores

A pessoa com deficiência não é um fardo – Leonardo Bauab Aissa

Mosaic_Arte – Intervenção Urbana – Gustavo Arão

Bordado Itinerante – Izabela Camilo Bueno

Suplentes

Afagos Para Rio Preto – juny kp!

Volátil – Fabiana Soave

Mosaico Afetivo – Maria Carolina Escabin

Avaliadores

Inês Karin Linke Ferreira é uma artista plástica alemã que vive no Brasil. Graduada em Artes pela Universidade de Iowa é professora na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia. Inês atua na interface

entre arte contemporânea, intervenção urbana e cenografia.

Luiz Aquila é um dos mais ativos artistas brasileiros. Foi professor em Évora, Portugal e Universidade de Brasília. Participou de mais de cem exposições individuais e coletivas, como Bienal de Veneza; Bienais SP e Brasil Século XX.

Mario Ramiro – Artista multimídia formado pela Universidade de São Paulo. Doutor em artes visuais pela Universidade de São Paulo. Atualmente trabalha como professor do Depto. de Artes Plásticas e do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Comunicações e Artes da USP.

ARTES VISUAIS – FOTOGRAFIA

Investimento: R$45 mil

3 prêmios de produção de R$15 mil cada

8 projetos inscritos, todos habilitados

Vencedores

Projeto Revelação: Exposição Fotográfica Revelação – Vivência Prática em Fotografia Analógica Instalação da Fotografia Analógica – Studio Fotográfico Jorge Etecheber.

Rio Preto de 1957 até 1989 pelas lentes de Jaime Colagiovanni – José Marcos Nogueira

O poder do nascer – A história do nascimento é feminina – Nathalie Gingold

Suplente

Identidade – Marcos Santana

Avaliadores

Maurício Lima – Primeiro e único cidadão brasileiro a receber o prestigioso Prêmio Pulitzer por seu ensaio sobre a migração de refugiados em busca de asilo na Europa. Desenvolve seu trabalho voltado às questões sociais em países como Afeganistão, Brasil, Iraque, Israel-Palestina, Líbia, Síria, Turquia e Ucrânia.

Mauricio Nahas – Vencedor do Leão de Ouro, 3 Leões de Prata e 3 Leões de Bronze do Festival de Cannes e, foi primeiro lugar no prêmio Conrado Wessel. Fez 3 exposições na Pinacoteca de SP com o projeto "Trilogia Vermelha " e no museu AfroBrasil com o projeto "Do Pó da Terra ", com o lançamento de um livro e um filme, (longa) documentário com o mesmo nome que ficou em cartaz nos cinemas Brasileiros.

Sofia Borges – Indicada por 3 vezes ao prêmio alemão "Foam Award" de fotografia. Venceu o prêmio inglês "The First Book Award". Borges realizou também duas exposições individuais em Viena e Amsterdam. É a brasileira autorizada a realizar expedições fotográficas em cavernas pré históricas no sul da França.

CULTURA-HIP HOP

Investimento: R$50 mil

2 prêmios de produção de R$15 mil cada

2 prêmios de circulação de R$10 mil cada.

4 projetos inscritos, 2 produção, 2 circulação. Todos habilitados.

MÓDULO PRODUÇÃO

Lugar de Mulher – Ana Paula Ribeiro

Impro – Brisa – Bruno Buxexa

MÓDULO CIRCULAÇÃO

11ª Semana do hip hop Rio Preto SP – Supersonic BBoys – Bad

Hip Hop em Ação 2019 – Ricardo Galhardo

Não houve suplentes

Avaliadores

Thaíde – Rapper e compositor, produtor e apresentador, é um dos principais nomes do Hip Hop brasileiro. Coleciona sucessos como “A Noite”,”Afro brasileiro”, “Apresento meu amigo” e o mega hit “Senhor Tempo Bom” Apresenta o programa Metro Black da Rádio Metropolitana FM de São Paulo, juntamente com a radialista Marcela Rocha.

Nelson Triunfo – Dançarino, coreógrafo, poeta, músico, produtor e educador.

Considerado o "pai" do Hip Hop nacional. Natural de Triunfo/PE, Nelson Triunfo, atualmente, desenvolve e coordena oficinas de Hip Hop e palestras sobre a Cultura Hip Hop por todo Brasil e também na Europa.

Willian Footwork Squad – dançarino, escritor de Graffiti e pesquisador musical. Membro da Footwork Squad, teve seu primeiro envolvimento com o Hip Hop no ano 2000. Buscou aperfeiçoar e entender o contexto geral das danças. Faz aulas de preparação e técnicas de dança moderna, participando de espetáculos e viajando por diversos países como Ucrânia, Eslováquia, Suíça, Itália e grande parte da América Latina. 1° Lugar no The Europen Concrete Jam – Footwork Battle-Suiça, no Uno+Uno-Argentina e no BattleYcua-Paraguai entre outros

CULTURA NEGRA

Investimento: R$45 mil

3 prêmios de produção de R$15 mil cada

9 projetos inscritos, 5 habilitados, 4 inabilitados

Vencedores

Obará Bloco Afro – Agbara Obinrin, África Mãe do Mundo! – Mayara Isis Rocha Guimarães

Dandaras: Eu Sou – Ensaio aberto de um processo inacabável – Erica P. de Souza Pereira

Capoeira Angola – Ancestralidade, Oralidade e Inclusão – Amaury José Semedo Junior

Suplentes

Nó na Garganta – Ivan Reis

Jogos matemáticos africanos: conhecer, descobrir e aprender juntos! – Jacqueline Maria de Jesus Souza

Avaliadores

Pedro Neto é Consultor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Ministério dos Direitos Humanos. É cientista social e integrante do Núcleo de Estudos das Relações Raciais, Memória, Identidade e Imaginário da Universidade da Bahia.

Abilio Ferreira – Escritor, poeta e jornalista. Integrante do movimento da Literatura Negra Brasileira, desenvolve trabalhos no campo da educação patrimonial, que tem por perspectiva o território como espaço educativo. Foi integrante dos encontros de escritores negros promovidos pelo "Quilombhoje" na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais.

Natália Silva Cunha – coordenadora de Política de Formação em Cultura Negra na Cidade de São Paulo, além de colaborar na elaboração de projetos do Núcleo de Consciência Negra. É integrante do coletivo Canto e do Fórum de Culturas Populares.

ESCOLAS DE SAMBA

Investimento: R$150 mil

3 prêmios de produção de R$50 mil cada

4 projetos inscritos, todos habilitados

Vencedores

Sambadania – Samba e Cidadania – GRCES Imperatriz Rio Pretense

Batuque Artístico – GRES Império do Sol

Carnaval Empreendedor – As de Paus Produtora & Logística Eireli

Suplentes

Bateria no tom – Gustavo Martins Vargas (SambaCedrus)

Avaliadores

Lucia Helena da Silva – Responsável pelo Centro de Formação e Profissionalização do Carnaval, em parceria com a Fiesp , Senai e Sebrae. É produtora cultural da Liga das Escolas de Samba de São Paulo e coordenadora de todos os projetos socioculturais da instituição. Palestrante do Sebrae e da Fiesp, para assuntos relativos a Economia Criativa nas áreas da Cultura e do Carnaval.

Arcindo José da Silva, o Soca da Mangueira – Destaque de várias agremiações, entre elas, Mangueira, Portela, Salgueiro, Beija Flor e outras, por 6 anos foi diretor de carnaval da AESMRJ (Associação de Escolas de Samba Mirins do Rio de Janeiro) coordenando os cursos de

formação. Atualmente, é presidente da Mangueira do Amanhã Escola Mirim, da Mangueira, onde deenvolve, na comunidade, a formação dos futuros componente da Escola de Samba mais popular do Brasil.

Antônio Carlos Fernandes Faria – Foi vice presidente da Unidos da Cabuçu, Escola do Grupo I do Rio de Janeiro e pioneiro na criação de cursos de formação em Escolas de Samba. Atualmente é presidente da Escola de Samba Mirim da Unidos do Cabuçu. Ele e seus alunos confeccionaram as fantasias para o enredo "Beth Carvalho", da Mangueira.

DANÇA

Investimento: R$80 mil

2 prêmios de produção de R$25 mil cada.

2 prêmios de circulação de R$15 mil cada.

11 projetos inscritos, 8 produção, 3 circulação. Todos habilitados.

MÓDULO PRODUÇÃO

Vencedores

Loucas mulheres – Ellos Cia de dança – Zilda Arali

Razão Inadequada – Adverso Coletivo – Marcelo Nogueira

Suplentes

Fakenews – Homero Ferreira

Sinfonia de Fuga para um corpo cansado – Núcleo Arcênico de Criações

MÓDULO CIRCULAÇÃO

Vencedores

Pequenos olhos – Cia dos Pés – Kesler Jamal Contiero

Sentimentos Privados em lugares públicos – Corpo Lentes – Guilherme Di Curzio

Suplentes

Em.Trânsito – Cia Território da Dança – Amanda de Souza Rocha

Avaliadores

Erick Gutierrez – Diretor de sapateado e jazz, bailarino, ator, professor, coreógrafo e jurado. É membro do Conselho Internacional de Dança da Unesco. Integrou o elenco do aclamado musical da Broadway "Os Produtores", com direção de Miguel Falabella, onde ministrou aulas de sapateado para o elenco. Com nome reconhecido no cenário da dança, transita pelos festivais do Brasil e exterior.

Matheus Brusa – é diretor, coreógrafo, professor de dança contemporânea e composição. Vencedor de três prêmios Klauss Vianna, da Funarte e dois, do Itaú Cultural. Recebeu prêmio de coreógrafo revelação do

maior festival de dança do mundo, em Joinville, onde foi indicado como Melhor Coreógrafo em 2018.

Adriana Assaf – um dos grandes nomes da Dança Clássica no Brasil. Considerada uma das principais e mais respeitadas coreógrafas de nosso país, é formada pela Royal Academy de Londres e Escola Municipal de Bailado do Estadode São Paulo. Também é Diretora Artística da Cia Paulista de Dança.

FESTIVAIS E MOSTRAS INDEPENDENTES

Investimento: R$45 mil

1 prêmio de produção de R$45 mil

6 projetos inscritos, 5 habilitados, 1 inabilitado

Vencedor

1° Festival de Teatro lambe-lambe de Rio Preto – Varanda Teatro – João Darte

Suplentes

15º Festival Em Janeiro Teatro para Criança é o Maior Barato – Cia. Fábrica de Sonhos

Festival Tambores de Rio Preto – Vicente Roberto Serroni

Avaliadores

Carol Fescina – atua na cena mineira como curadora, programadora, pesquisadora e articuladora nas artes cênicas há mais de 10 anos. A avaliadora dos porjetos de

Festivais e Mostras é Analista responsável pelas artes cênicas no Sesc em Minas, onde integra a curadoria nacional do Palco Giratório desde 2014. Em 2019 realiza a curadoria do 1º Festival Nacional de Arte para as Infâncias de Belo Horizonte.

Brenda Campos – Diretora teatral e produtora cultural, pesquisadora pela Universidade Federal de Ouro Preto. Idealizou, curou e realizou o FeNAPI / BH – Festival Nacional de Arte para as infâncias, de Belo Horizonte, bem como a 1ª e a 2ª Mostra InMinas de teatro.

Jamil Scatena – Iniciou suas atividades cursando a Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Participado por mais de 2 anos no Programa Viola, minha Viola, e também realizando uma série de shows, acompanhando a imortal Inezita Barroso. Tem seu depoimento como pesquisador dos Festivais do Brasil no filme "Velhas Guardas, o Encontro" do cineasta Joathan Berbel.

FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Investimento: R$90 mil

2 prêmios de produção de R$45 mil

12 projetos inscritos, todos habilitados

Vencedores

Viva A Cultura Popular – Victor Vendramini Serroni

Território Cênico – Cia Cênica

Suplentes

Arte Entre Nós – Cia Teatral Entre Nós

Piquenique com as Pretas – Cia Dindara – Silvia Regina dos Santos Silva

Projeto Aliar – Desate Organização Multicultural – Fabiana Soave

Avaliadores

Claudinei José Brabo – profissional na área de produção cultural há mais de 30 anos. É especialista em administração cultural, com foco principal na elaboração e execução de projetos culturais e consultoria acerca das leis de incentivo à cultura no Estado de São Paulo.

Dália Rosenthal – Docente do departamento de Artes Plásticas da ECA – Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, que desenvolve estudos sobre a transdisciplinaridade com ênfase nas relações entre arte, educação e práticas colaborativas para formação em arte.

Suzana Schmidt Viganó – consultora dos Programas de Formação da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, doutora em pedagogia e Mestre em artes pela ECA/USP. Ela coordena o Programa de Iniciação Artística e o Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado.

LITERATURA

Investimento: R$50 mil

2 prêmios de produção de R$10 mil cada.

3 prêmios de circulação de R$10 mil cada.

25 projetos inscritos, 16 produção, 6 circulação.

22 habilitados, 3 inabilitados

MÓDULO PRODUÇÃO

Vencedores

Zulmira de Z a A – Iris Zanetti

A Revolução das crianças 2 – Raul Marques

Suplentes

Fábulas Físicas – Elso Drigo Filho

Açu – O Guardião da Floresta – Danilo Ferraz

MÓDULO CIRCULAÇÃO

Vencedores

Contação da história "Besouro Mangangá: o menino capoeira" – Camila Signorini

Rodinhas Literárias – Carolina Rodrigues Manzato

Sarau Rio Preto Literário – Carlos Fiscal

Não houve suplentes

Avaliadores

Jarid Arraes – é a autora brasileira convidada da FLIP 2019. Ela é Curadora do selo literário Ferina, e tem mais de 70 títulos publicados em Literatura de Cordel. A autora de "Heroínas Negras Brasileiras", teve seu livro "As Lendas de Dandara" traduzido para o francês e publicado na França, sob o título de "Dandara et les esclaves libre" pela editora Anacaona.

Gustavo Czekster – Mestre em letras na área da Literatura Comparada, pelo Instituto de Letras da UF/RS. Cursa o Doutorado em Escrita Criativa da PUC/RS. É autor entre outros de "O Homem Despedaçado" e "Não há Amanhã" com o qual venceu o prêmio Açoriano e foi indicado ao Jabuti, como melhor livro na categoria conto.

Leonardo Villa-Forte – romancista, contista e ensaísta carioca. Mestre em Literatura, Cultura e Contemporaneidade pela PUC-RJ. Tem trechos de seus romances e contos traduzidos em sites e revistas em inglês e espanhol. Criou a série de intervenções urbanas Paginário, presente em mais de dez estados do Brasil, em Portugal e na Espanha

MÚSICA

Investimento: R$120 mil

4 prêmios de produção de R$15 mil cada

4 prêmios de circulação de R$15 mil cada

42 projetos inscritos, 19 produção, 17 circulação.

36 habilitados, 6 inabilitados.

MÓDULO PRODUÇÃO

Vencedores

Antiexílio: João Liossi & O Coração Selvagem – João Pedro Souza Liossi

Baobá – Andrea Porzio Vernino

Perfil – Marcia Rocha

Rio Preto no palco – Ananda Volpi Borghi

Suplentes

Pro Salto ser Ainda Maior – Luis Dillah

Suíte Cabocla – Renato Gagliardi

MÓDULO CIRCULAÇÃO

Vencedores

Visão Brasileira – Banda Visão do Coração – Nei Cândido

Brincadeiras Cantadas – Paula Aline de Castro

A Moda é Viola – Grupo Pirilumes -Elisangela Gabriel

UniVersos Periferia é Terra Fértil – Robertinho Filho do Céu

Suplentes

Eu sou brasileiro – Preto Moreno

O Cancioneiro da Lua – Casa Cultural Produtora – Cris Duarte

Avaliadores

Marcelo Jeneci – parceiro de Chico César, Vanessa da Mata, Arnaldo Antunes entre outros é cantor, instrumentista e compositor. Autor dos sucessos "Felicidade" "Amado" "Quarto de Dormir" e "Feito para Acabar". Excursionou pela Europa e tocou também nas bandas de Arnaldo Antunes e Erasmo Carlos.

Lirinha – líder do consagrado grupo "Cordel do Fogo Encantado".O seu álbum "O Palhaço do Circo Sem Futuro", foi considerado pela crítica especializada um dos mais inventivos trabalhos musicais produzidos nos últimos anos. O show ganhou projeção internacional, com apresentações na Bélgica, Alemanha, França e Portugal.

Thiago Almeida – Integrante do grupo Marimbanda de Jazz, Blues e Soul. No começo de 2009, o Marimbanda foi convidado para uma turnê europeia, inaugurando uma nova e bem-sucedida etapa de sua história, onde já completa quase dez anos de parceria com o pianista Thiago Almeida.

TEATRO E CIRCO

Investimento: R$180 mil

4 prêmios de produção de R$30 mil cada

3 prêmios de circulação de R$20 mil cada

24 projetos inscritos, 17 produção, 6 circulação

23 habilitados, 1 inabilitado

MÓDULO PRODUÇÃO

Vencedores

Máfia – Cia Para Pessoas Solitárias – Luiz Fernando Lopes

Teatrópolis – Agrupamento Núcleo 2 – Cassio Henrique Ferreira

O que seria de nós sem essas mulheres? – Cia O que Será de Nós?! – Missiaggia & Cavalcanti Produções Artísticas

Flúvio e o mar – Agrupamento de Atores – Sávio D'Agostino

Suplentes

Comitiva Kaa-pira – Boiadeiro sem boiada – Cia Fábrica de Sonhos – Drica Sanches

Isto não é um projeto – Cia Hecatombe – H.F. Kaneko Produções

e Eventos – Homero Ferreira

Arrebentado! – Cia Ir e Vir – Tiago Mariusso

Fetiche de um velho louco – Grupo Jabá com Jaca – Danilo Sebastiano de Melo (Shybaka Melo)

MÓDULO CIRCULAÇÃO

Vencedores

Vereda da Salvação – Cia Beradeiro – Suria Amanda Maluf Pessoa

Apocalíptica 3 x 4 – 3º Ato – Cia. Apocalíptica – Lawrence William Garcia

Cabarexistência – GAL – Grupo de Apoio à Loucura – Murilo Gussi

Suplentes

Às sombras – Daiane Ricardo

O lobo consciente com o meio ambiente – Cia Livre Produções Artísticas – Leandro de Aveiro

Avaliadores

Maria Tendlau – Atualmente é orientadora de Arte Dramática do Teatro da USP (Tusp) e integra o "Núcleo Coisa Boa" e o "Coletivo Bruto". É mestre em Teatro e Educação pela ECA-USP e Implantou e coordenou o Projeto Teatro Vocacional da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Foi consultora pedagógica do Projeto Ademar Guerra.

Rudifran de Almeida – ator, diretor e dramaturgo. Atuou em diferentes grupos e produções artísticas e conviveu

com nomes importantes da dramaturgia brasileira, entre os quais Plínio Marcos, Antunes Filho, José Celso Martinez Correa, Dias Gomes e outros. Atualmente, preside a Cooperativa Paulista de Teatro uma das maiores cooperativas de cultura da América Latina.

Valmir Santos – Jornalista, crítico e pesquisador. Idealizador e editor do site Teatrojornal – Leituras de Cena . Repórter desde 1992, em publicações como Folha de S.Paulo, Valor Econômico, Bravo! e O Diário, de Mogi das Cruzes. Autor dos capítulos do livro Atos de existência: 30 anos do Núcleo de Artes Cênicas do Sesi SP e da análise histórica constituinte do livro de fotografia O Tapa no Arena: repertório em imagens. Colaborador em curadorias ou consultorias de mostras, festivais ou enciclopédias. Mestre em artes cênicas pela USP. Ator amador na fundação do Grupo Pombas Urbanas (1989).

Facebook Comments

0 comentários Ordenar por **Os mais antigos**



Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook